

EVOLUÇÃO DAS MATRÍCULAS DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA)
NO ENSINO FUNDAMENTAL, NOS MUNICÍPIOS DO TERRITÓRIO DO MÉDIO
SUDOESTE ¹

Juliana Correia Silva², Adenilson Souza Cunha Júnior³

RESUMO

O artigo, parte de um estudo mais abrangente, apresenta os dados da pesquisa que objetivou analisar a evolução das matrículas da Educação de Jovens e Adultos (EJA) no Ensino Fundamental, nos municípios do território do Médio Sudoeste entre 2020 a 2024. A pesquisa adota uma abordagem qualitativa, com caráter documental e exploratório, buscando compreender as tendências recentes da EJA e suas implicações no contexto educacional brasileiro. Foram utilizados como fontes principais dados secundários do Censo Escolar da Educação Básica e documentos normativos nacionais, PNE 2024-2024 e o Parecer 011/2000. Entre os anos de 2020 e 2024, as matrículas da EJA no Ensino Fundamental, nos municípios do território do Médio Sudoeste, revelam um quadro de retração que acompanha a tendência nacional dessa modalidade. Os dados desta pesquisa revelam que entre 2020 e 2024, a EJA no Médio Sudoeste enfrenta uma redução progressiva nas matrículas, com exceções pontuais, reforçando a urgência de políticas educacionais e estratégias inovadoras e integradas, capazes de assegurar o direito à educação a jovens e adultos que ainda não concluíram a escolarização básica.

PALAVRAS-CHAVE: Educação de Jovens e Adultos, Matrículas, Médio Sudoeste, Políticas educacionais.

EVOLUTION OF ENROLLMENTS IN YOUTH AND ADULT EDUCATION (EJA) IN
ELEMENTARY EDUCATION, IN THE MUNICIPALITIES OF THE MIDDLE
SOUTHWEST TERRITORY

ABSTRACT

This article, part of a larger study, presents data from a survey that aimed to analyze the evolution of enrollments in Youth and Adult Education (EJA) in elementary school in municipalities in the Mid-Southwest region between 2020 and 2024. The research adopts a qualitative, documentary, and exploratory approach, seeking to understand recent trends in EJA and their implications for the Brazilian educational context. The primary sources used were secondary data from the Basic Education School Census and national normative documents, PNE 2024-2024 and Opinion 011/2000. Between 2020 and 2024, EJA enrollments in elementary school in municipalities in the Mid-Southwest region revealed a decline that parallels the national trend for this modality. The data from this research reveal that between 2020 and 2024, EJA in the Mid-Southwest region faces

¹ Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico CNPQ.

² Graduanda do Curso de Licenciatura em Ciências Sociais da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) - Estrada do Bem Querer, km 4, Caixa Postal 95, Vitória da Conquista - BA CEP: 45083-900.

³ Professor Titular da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) - Rodovia BA 415, s/n, Km 03 - Campus Juvino Oliveira, Itapetinga - BA, CEP: 45700-000.

a progressive reduction in enrollments, with specific exceptions, reinforcing the urgency of innovative and integrated educational policies and strategies capable of ensuring the right to education for young people and adults who have not yet completed basic schooling.

KEYWORDS: Youth and Adult Education, Enrollment, Mid-Southwest, Educational Policies.

INTRODUÇÃO

Com os dados do censo escolar de 2024⁴ é possível esboçar um panorama recente sobre a evasão escolar na EJA nos últimos cinco anos no Brasil a partir do decréscimo da matrícula, que foram reduzidas de aproximadamente 3,2 milhões em 2019 para pouco mais de 2,6 milhões em 2024, representando um percentual de evasão na modalidade de 21%.

Os reflexos dessa conjuntura no Território do Médio Sudoeste da Bahia⁵ têm sido evidenciados através de pesquisas (Carvalho, 2019; Oliveira, 2020; Lima, 2021), que convergem para um diagnóstico mais aprofundado sobre a modalidade na região e a constatação dos impactos políticos e pedagógicos que incidem na evasão dos sujeitos.

Assim, este estudo apresenta enquanto objetivo analisar a evolução das matrículas da Educação de Jovens e Adultos (EJA) no Ensino Fundamental, nos municípios do território do Médio Sudoeste entre 2020 a 2024.

MATERIAIS E MÉTODOS

A pesquisa adota uma abordagem qualitativa, com caráter documental e exploratório, buscando compreender as tendências recentes da Educação de Jovens e Adultos (EJA) e suas implicações no contexto educacional brasileiro.

Segundo Minayo (2010), a pesquisa qualitativa é particularmente adequada para investigações que procuram interpretar fenômenos sociais, permitindo analisar significados, intencionalidades e contextos. Nesse sentido, a escolha por esse tipo de abordagem justifica-se pelo interesse em compreender não apenas os números

⁴ O detalhamento dos dados pode ser consultado em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/assuntos/noticias/2023/maio/divulgado-resultado-da-2a-etapa-do-censo-escolar-2022>

⁵ Território de Identidade são unidades de planejamento de políticas públicas do Estado da Bahia. Ao todo são reconhecidos 27 Territórios de Identidade, demarcados por critérios ambientais, econômicos e culturais, entre outros, além de observar as populações como grupos sociais relativamente distintos, os quais indicam identidade, coesão social, cultural e territorial. O Território do Médio Sudoeste é formado por 13 municípios, são eles: Caatiba, Firmino Alves, Ibicuí, Iguai, Itambé, Itapetinga, Itarantim, Itororó, Macarani, Maiquinique, Nova Canaã, Potiraguá, Santa Cruz da Vitória. Maiores informações podem ser consultadas em: <https://www.seplan.ba.gov.br/politica-territorial/>

relativos às matrículas na EJA, mas também as orientações normativas que regulam e impactam essa modalidade de ensino.

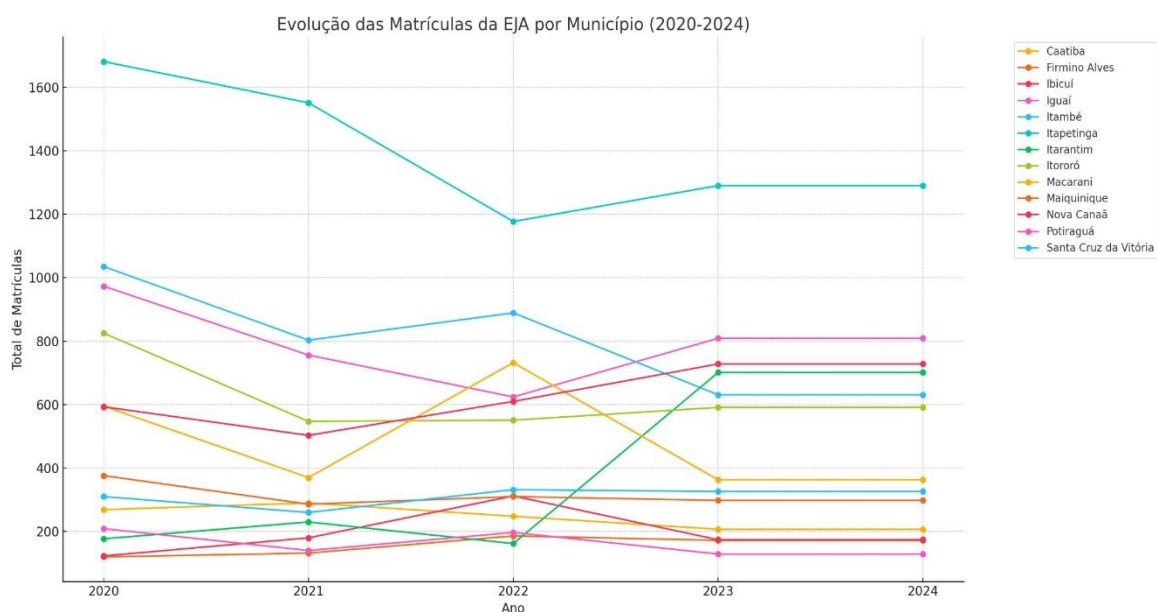
Foram utilizados como fontes principais dados secundários do Censo Escolar da Educação Básica e documentos normativos nacionais, PNE 2024-2024, Parecer 011/2000. O caráter exploratório da pesquisa está relacionado ao propósito de levantar informações, identificar tendências e construir interpretações sobre a realidade da EJA em âmbito regional, articulando dados quantitativos do Censo Escolar com referenciais normativos e teóricos.

Assim, a triangulação entre dados estatísticos, documentos normativos e referenciais teóricos sustenta a análise, conferindo maior consistência e profundidade à compreensão da situação da EJA no território em estudo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Entre os anos de 2020 e 2024, as matrículas da Educação de Jovens e Adultos (EJA) no Ensino Fundamental, nos municípios do território do Médio Sudoeste, revelam um quadro de retração que acompanha a tendência nacional dessa modalidade. A análise dos dados mostra que, embora alguns municípios tenham registrado oscilações pontuais de crescimento, a maioria apresenta queda significativa no número de estudantes matriculados, indicando um processo contínuo de redução da demanda.

FIGURA 1: Evolução das matrículas da EJA por município (2020-2024).



Fonte: autoria própria

Municípios como Iguai e Itambé, que concentram os maiores volumes de matrículas na região, evidenciam bem esse movimento: mesmo partindo de números expressivos em 2020, ambos apresentam diminuição gradativa ao longo do período. Em outros casos, como o de Ibicuí, o cenário é mais instável, com uma forte queda em 2021, seguida de recuperação em 2023 e nova retração em 2024, o que sugere possíveis variações na oferta de turmas ou em políticas municipais específicas. Já municípios menores, como Firmino Alves e Caatiba, mantêm números mais modestos e também registram redução, o que pode comprometer a continuidade da EJA em localidades de menor porte.

Motivos como questões demográficas, como a diminuição da população jovem e adulta sem escolarização básica, somam-se a fatores ligados à organização da oferta, que muitas vezes é marcada pela descontinuidade de turmas. A pandemia de Covid-19, especialmente entre 2020 e 2021, intensificou os desafios, provocando evasão e desmotivação em um público já vulnerável. Além disso, a baixa atratividade da EJA, resultante de currículos pouco flexíveis e de dificuldades em conciliar estudo e trabalho, contribui para o afastamento dos potenciais estudantes.

CONCLUSÕES

A Instrução Normativa recomendada pela UNCME, documento divulgado de 23 de outubro de 2019 representa um avanço significativo na consolidação de políticas educacionais voltadas à EJA, ao reconhecer que o acesso à educação não pode ser garantido apenas por oferta formal de vagas. É necessário mobilizar esforços concretos, como a busca ativa escolar, para reverter quadros de exclusão e promover a equidade.

Além disso, a busca ativa está associada a estratégias pedagógicas específicas que devem dialogar com as condições reais dos estudantes da EJA e assume uma função estruturante, capaz de mobilizar territórios, redes de proteção social e comunidades escolares em prol do direito à educação. Acreditamos que ações de busca ativa escolar, para terem maior alcance e cumprir efetivamente a finalidade que se enseja, necessitam ser pensadas a partir de um planejamento prévio, sistemático e intersetorial, inclusive, como já adscrito, com estratégias pedagógicas que promovam a permanência dos estudantes na escola.

Os dados desta pesquisa revelam que entre 2020 e 2024, a EJA no Médio Sudoeste enfrenta uma redução progressiva nas matrículas, com exceções pontuais, reforçando a urgência de políticas educacionais inovadoras e integradas, capazes de assegurar o direito à educação a jovens e adultos que ainda não concluíram a escolarização básica.

Esse quadro impõe desafios importantes às políticas públicas da região. Há necessidade de criar estratégias de permanência que considerem a realidade dos sujeitos da EJA, como a flexibilização de horários, o fortalecimento de vínculos com programas de trabalho e renda e a adoção de metodologias mais próximas da educação popular.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LIMA, Marileide Moutinho Pamponet. **Trajetória formativa de educadores da EJA no médio Sudoeste da Bahia: conhecendo contextos, tecendo experiências.** 2021. 104f. Dissertação (mestrado) – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Programa de Pós-Graduação em Educação – PPGED, Vitória da Conquista, 2021.

CARVALHO, Julita Lopes. **Acesso e permanência dos estudantes na educação de Jovens e Adultos – EJA, em Itapetinga – Ba: desafios e perspectivas.** 2020 150f. Dissertação (mestrado) – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Programa de Pós-Graduação em Educação – PPGED, Vitória da Conquista, 2020.

MINAYO, Maria Cecilia de Souza. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde.** 12. ed. São Paulo: Hucitec, 2010.

OLIVEIRA, JUSCILENE Silva. **O fenômeno da juvenilização da EJA na rede municipal de educação de Itapetinga - Ba. 2020.** 78f. Dissertação (mestrado) – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Programa de Pós-Graduação em Educação – PPGED, Vitória da Conquista, 2020.